

**VAMOS CONHECER AS CIDADES
DA LUSITÂNIA:
AMMAIA (MARVÃO)
E
*ABELTERIVM (ALTER DO CHÃO)***



14 DE SETEMBRO DE 2019

ASSOCIAÇÃO CLENARDVS

PROMOÇÃO E ENSINO DA CULTURA E LÍNGUAS CLÁSSICAS

A Associação *CLENARDVS* – do nome de um humanista que, sendo professor de grego, latim e hebreu, com uma visão pedagógica bastante avançada para a sua época, toda a sua vida perseguiu um sonho, o de aprender árabe para compreender aquela cultura a partir de dentro – surge da preocupação de contribuir para a recuperação no nosso país, particularmente no sistema de ensino, da importância do estudo da cultura greco-latina e das línguas que a suportam, o latim e o grego. Fundada por um grupo de professores dos vários graus de ensino, não é contudo uma associação só de professores. Serão bem-vindos todos aqueles que, como nós, reconhecem a importância da herança clássica na Língua e Cultura Portuguesas e encontram nos valores humanísticos e de cidadania herdados da cultura greco-latina um meio de formação capaz de contrabalançar o crescente pendor tecnocrata da educação, contribuindo para contrariar a tendência desumanizante da sociedade moderna. Serão bem-vindos todos aqueles que desejem empenhar-se na revitalização da herança greco-latina na cultura e no ensino, todos aqueles que propugnem pela preservação da matriz clássica da nossa cultura sem com isso se negarem ao diálogo com outras culturas e à necessidade de evolução que o mundo actual impõe.

Propomo-nos, fundamentalmente:

- Divulgar a importância e necessidade dos Estudos Clássicos no plano da educação nacional;
- Dinamizar e aperfeiçoar o ensino da Cultura e das Línguas Clássicas;
- Desenvolver formas de apoio científico-pedagógico;
- Promover e participar em acções de formação;
- Promover e participar em encontros, seminários, conferências ou outras iniciativas culturais;
- Promover o estudo da permanência da herança greco-latina na cultura portuguesa, principalmente ao nível das influências na literatura e na arte;
- Sensibilizar o Estado e os cidadãos em geral para a necessidade de preservar na ortografia do Português as raízes etimológicas e as relações lexicais que permitem a compreensão aprofundada da língua, não só como instrumento de comunicação mas também como meio de cultura.

A Associação *CLENARDVS* assume-se como uma instituição aberta ao diálogo com outras instituições congéneres, nacionais ou internacionais, não numa atitude de concorrência mas de cooperação, com vista à divulgação, dinamização e defesa da herança clássica e dos valores do humanismo greco-latino.

PROGRAMA

08h00 – Comparência para embarque.

08h30 – Partida, em autocarro, em direcção à cidade Romana de Ammaia, Marvão.

11h00 – Chegada à cidade Romana de Ammaia, Marvão:

- Visita à cidade e observação das escavações arqueológicas.

13h00 – Almoço no Marvão.

15h00 – Chegada a ABALTERIVM (Alter do Chão).

15h30 – Visita à Casa da Medusa, em Alter do Chão, guiada pelo arqueólogo Jorge António.

16h30 – Visita à ponte Romana de Vila Formosa, guiada pelo arqueólogo Jorge António.

17h15 – Regresso a Lisboa.

19h30 – Chegada a Lisboa.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

CIDADE ROMANA DE AMMAIA (MARVÃO)

A Cidade de Ammaia localiza-se no concelho do Marvão, em S. Salvador da Aramenha, em pleno Parque Natural da Serra de São Mamede e a sua área central é constituída pela Quinta do Deão e pela Tapada da Aramenha, numa área aproximada de 25 hectares.

Classificada como Monumento Nacional em 1949, as suas ruínas estiveram abandonadas até finais de 1994, altura em que foi criada a Fundação Cidade de Ammaia, para estudar e preservar o que resta desta cidade romana.

Ammaia foi elevada a *civitas* por volta do ano 44/45 d.C., tendo obtido o estatuto de *municipium* ainda durante o séc. I d.C., no entanto, apenas existem dados sobre o mesmo no reinado de Lúcio Vero, no ano de 166 d.C.

Os trabalhos desenvolvidos na Ammaia mostram hoje o que resta da Porta Sul, das Termas, o Templo localizado no Fórum e sua envolvente, bem como a porta oeste do mesmo.

Texto adaptado de: <https://fundacaoammaia.wordpress.com/a-cidade/>

ABELTERIVM (ALTER DO CHÃO)

A Estação Arqueológica de Alter do Chão, localizada em Ferragial d'El-Rei, é um Imóvel de Interesse Público, classificado pelo decreto n.º 28/82 de 26 de Fevereiro.

Trata-se de um sítio arqueológico tutelado pela Câmara Municipal de Alter do Chão e localizado em propriedade da Coudelaria de Alter.

Descoberta em 1954, durante a realização de trabalhos de construção do Campo de Futebol Municipal, foi objecto de escavação passados dois anos, sob orientação de Bairrão Oleiro, descobrindo-se, então, toda uma zona de construção correspondente ao primitivo balneário, o sistema de canalizações, pavimentados com *opus signinum* (argamassa) e mosaicos policromos decorados com motivos geométricos.

Entretanto, as intervenções conduzidas no sítio, em 1979, 1980 e 1982, permitiram identificar um número considerável de estruturas romanas de carácter habitacional, cronologicamente balizáveis entre os séculos II e IV d. C..

Em data mais recente, os trabalhos foram continuados, quer de investigação, quer de valorização, sob a coordenação de Jorge António, sendo hoje o sítio dotado de um Centro Interpretativo dedicado à «Casa da Medusa», que se encontra em fase de reestruturação.

VISITA À PONTE ROMANA

A designada Ponte de Vila Formosa, construída sobre a Ribeira da Seda, perto de Alter do Chão, é uma das mais monumentais e bem conservadas construções deste tipo na Lusitânia.

Para se compreender melhor a estrutura da edificação, hoje é possível atravessá-la pedonalmente e ver, também, os seus imponentes arcos e pilares.